

Salman Rushdie pede protecção e nega blasfémia

«Ayatollah» Khomeini condena à morte autor do livro «Os Versos Satânicos»

O líder espiritual iraniano, «ayatollah» Khomeini, condenou ontem à morte o escritor britânico de origem indiana Salman Rushdie, por blasfémia cometida pelo seu livro «Os Versos Satânicos», cuja publicação esteve na origem do assalto ao centro cultural americano em Islamabad.

«O SANGUE está nas mãos de pessoas que inflamam os sentimentos de pessoas que infelizmente não leram e não podem ler o livro porque ele não está ao seu dispor», disse Rushdie ao programa *Nightline* da rede norte-americana de televisão ABC.

«Informo o orgulhoso povo muçulmano do mundo de que o autor do livro *Os Versos Satânicos* que é contra o islão, o Profeta e o Corão, e todos os envolvidos na sua publicação e que estavam conscientes do seu conteúdo, são condenados à morte», disse Khomeini numa mensagem transmitida pela rádio de Teerão.

Salman Rushdie, que escreveu também *Os Filhos da Meia-Noite* já editado em Portugal, obra sobre a independência da Índia, e deverá ir aos Estados Unidos na próxima semana para lançamento do seu livro, disse na terça-feira que o sangue de muçulmanos mortos em manifestações suja as mãos de quantos incitaram os manifestantes.

Cinco pessoas forma mortas no exterior do centro cultural norte-americano em Islamabad, quando a Polícia disparou contra manifestantes que pediam a proibição do livro nos Estados Unidos.

Três manifestantes foram mortos na segunda-feira durante uma manifestação em Srinagar, Índia. Os protestos continuaram ontem, com multidões apedrejando veículos e lojas, e a polícia interveio com granadas de gás lacrimógeno e bastões para dispersar os manifestantes.

Os manifestantes protestam sobretudo por uma sequência de sonho de *Os Versos Satânicos* em que prostitutas têm nomes das esposas do profeta Maomé. *Os Versos Satânicos* está proibido em muitos países islâmicos, onde críticos locais



Salman Ruschdie mostra a capa do seu livro antes da ameaça de Khomeini (Telefoto Lusa-EPA)

consideram que é blasfemo na sua abordagem do profeta Maomé.

Segundo Rushdie, no entanto, essa passagem faz um contraste entre as prostitutas e o casto e puro profeta e suas mulheres acrescentou que, no seu livro, todas as prostitutas foram executadas pela sua imoralidade.

Rushdie cancela viagem

Entretanto, Salman Rushdie cancelou ontem uma projectada viagem aos Estados Unidos para o lançamento do seu romance *Os Versos Satânicos*, na sequência da ameaça de morte contra ele dirigida pelo *ayatollah* Khomeini.

«É horrível», comentou o escritor em declarações à rádio da BBC, «que haja pessoas a proceder deste modo contra o que não é mais do que um romance em face de toda a história do islão.»

Duvidando de que Khomeini tenha lido mais do que excertos seleccionados da obra, Rushdie considera que os que a condenam estão a tentar agir como «policías do pensamento».

«O que eles procuram fazer», observou o escritor numa entrevista à Independent Television News, ITN, «é evitar que alguém que deseje ter uma opinião sobre o islão discuta questões relacionadas com a fé por acaso divergentes das que eles próprios têm.»

Segundo a ITN, Rushdie poderá, em vista das ameaças, pedir a protecção da Scotland Yard.

Versos Satânicos esteve na origem de violentos protestos na Índia e no Paquistão de que resultou a morte de seis pessoas.

Na cidade britânica de Bradford, com 10 por cento de muçulmanos na população, exemplares do romance foram queimados em auto-de-fé em Janeiro.

Assalto ao centro americano desafia poder de Benazir

O assalto ao Centro Cultural Americano em Islamabad está a tornar-se numa crise importante para a primeira-ministra Benazir Bhutto.

O início, domingo, e as suas causas estão a pôr à prova os laços de amizade entre os Estados Unidos e o Paquistão.

E levantou dúvidas acerca das dificuldades de instaurar a democracia com liberdade de expressão numa sociedade em que a religião vigente, o islão, não aceita divisões entre o espiritual e o secular.

Durante o assalto, uma multidão de muçulmanos irados tentou entrar e destruir o Centro Americano porque «O Versos Satânicos» um romance de Salman Rudshie, está a ser publicado nos Estados Unidos.

A primeira-ministra Bhutto deu a entender, na segunda-feira, que a manifestação era uma tentativa da oposição política no sentido de criar perturbações à lei e ordem.

Falando durante uma conferência de Imprensa, de regresso da China, Benazir Bhutto disse que, se a manifestação era um surto de protestos dos islâmicos, deveria considerar-se mais antiocidental que propriamente antiamericana.

«A pergunta que põe neste momento o actual Governo consiste em saber se a agitação visa realmente o livro, que não foi lido no Paquistão, não se destina a ser aí publicado e não foi traduzido no país», disse. «Ou tratar-se-á de uma forma de protesto por parte dos que perderam as eleições, ou dos que foram abrangidos pela lei marcial para tentar desestabilizar o processo democrático?»